

C O R T E »
artado 2971
a-a-Portugal
tel. 4.4301

PRIMEIRO DE JANEIRO
Porto

CERVEIRA NOVA
Vila Nova de Carreira

JORNAL DO EXERCITO
Lisboa

OESTE DEMOCRÁTICO
Torres Vedras

- 4 FEV. 1979

GUIMARÃES

PARA INSTALAÇÕES DA UNIVERSIDADE DO MINHO TERRENOS COM 600 MIL METROS QUADRADOS

201
Foi apresentado à apreciação da Câmara Municipal o «Relatório da Localização das Instalações Definitivas da Universidade do Minho, em Guimarães».

Segundo o mesmo relatório, foi escolhida uma área de terrenos que totaliza cerca de seiscentos mil metros quadrados — 58 hectares — que se situa de um e de outro lado da Rua do Capitão Alfredo Guimarães e caminho de Azurém.

Do lado direito, ocupará todas as quintas e terrenos até ao Seminário; do lado esquerdo, até perto da Capela da Senhora da Conceição. Se for incluída a zona de protecção, os terrenos poderão limitar-se entre um círculo que, iniciando-se na Capela da Madre de Deus, segue pela Rua de S. Torcato, passa pelo hospital até à entrada da Rua do Capitão Alfredo Guimarães; entra na Quinta, vai à Rua de Santa Luzia junto ao correio, segue por esta rua e entra na zona da Conceição até à capela; daqui parte uma linha até Azurém indo fechar-se o círculo novamente na Capela da Madre de Deus.

Numa primeira fase serão expropriados cerca de 20 hectares na zona mais próxima de Azurém, incluindo a Quinta da Barreira; na segunda fase serão expropriados 16 hectares entre a Conceição e a estrada de Azurém, aos pés do Bairro de Fimemta Machado; para a última fase ficarão 20 hectares que se situam nas traseiras do hospital e vão da Rua do Capitão Alfredo Guimarães até às escolas da Velga.

A área útil de construção totalizará cerca de 120 000 metros quadrados, assim distribuídos: aulas não essencialmente laboratoriais, 17 500 m²; aulas essencialmente laboratoriais, 65 000; bibliotecas, 12 000; administração, 5 000; manutenção, 2 000; serviços de saúde, 200; serviços sociais, 15 000; e apoio desportivo, 4 000.

Haverá ainda outras construções para instalações electro-mecânicas e outras, que elevam a área total de construção para 185 000 metros quadrados.

As áreas destinadas a arruamentos, estacionamento de veículos, campos de jogos, protecções, etc., elevam-se a cerca de 350 000 metros quadrados.

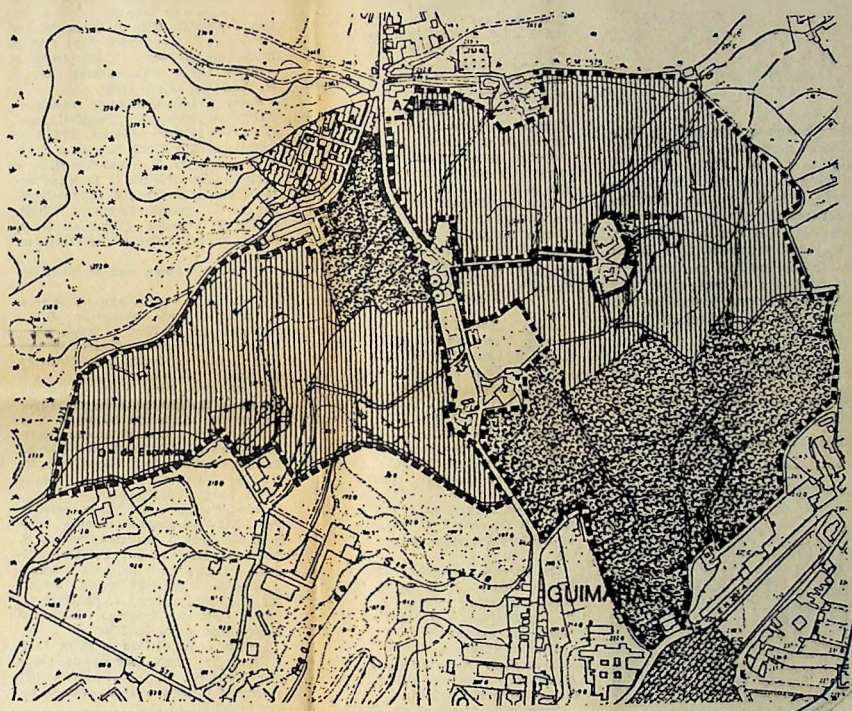
No que concerne a instalações gimnodesportivas, atendeu-se a toda a população escolar da cidade e foram incluídos um complexo coberto com um pavilhão gimnodesportivo e duas salas de treino especializadas; um complexo descoberto compreendendo um campo de grandes jogos e campo de atletismo incorporado; quatro campos de pequenos jogos na base do campo de ténis.

É claro que este complexo é criado com o duplo fim de servir a população escolar e restante comunidade, como integrante do Parque Municipal Desportivo.

A primeira fase de expropriações e construções é baseada numa estimativa de frequência da Universidade por 3 000 alunos, destinando-se todo o complexo incluído no estudo em apreço a 10 000 estudantes, população aliás estimada pelo reitor no discurso proferido quando da celebração do contrato entre a UM e os APR.

Foram ainda considerados factores como as relações entre os estabelecimentos existentes, acessibilidade, possibilidades recreativas, interesses comunitários e influências sobre a comunidade.

A concepção arquitectónica do complexo universitário deverá, segundo o relatório, enquadrar-se nas características dos componentes estéticos e biográficos da paisagem da região de Guimarães e nos valores arquitectónicos da cidade.



Delimitados, a tracejado, os terrenos destinados às instalações da Universidade do Minho.